



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira, para responder à questão.



(Bill Watterson, *Tiras do Calvin*. Disponível em: <www.aprendizdeescritor.com.br>. Acesso em: 27 jan 2016)

Sabendo-se que a frase citada por Calvin é atribuída a Karl Marx, é correto afirmar que o efeito de sentido da tira está na ideia de que

- (A) a televisão faz apologia de drogas, tais como o ópio, à população, independentemente dos protestos da religião.
- (B) as drogas ainda não eram consumidas pela população mundial quando a frase citada foi escrita.
- (C) a televisão é o que exerce ação hipnótica sobre as faculdades intelectuais das pessoas.
- (D) a religião sinalizava o perigo da televisão, embora Marx não tivesse afirmado isso.
- (E) o ópio entorpece o povo, impedindo-o de apreciar o que há de bom atualmente na televisão.

Leia o texto, para responder às questões de números 02 a 08.

Mesmo os pouco observadores devem ter notado um novo aparelho na temporada de férias. Tecnologia de ponta? Só no sentido mais estritamente literal.

Neste ano, o “pau de selfie”, monopé que permite tirar autorretratos, conquistou o mercado dos viajantes. Não deixará de surpreender que em pleno 2015 o homem tenha redescoberto a utilidade tecnológica de um bastão.

Na pré-história, o homem vagou pelos bosques apoiando-se nele; milhares de anos depois, a moda volta, de forma distorcida: o instrumento que servia para conectar o homem com o que estava sob seus pés – a terra – e o apoiava, literalmente, para abrir passo pelo mundo se converteu em uma ligação com o mundo superior. Se eu não me vejo, como sei que existo? Esse novo cajado nos permite uma perspectiva aérea da existência.

O filósofo alemão Peter Sloterdijk explica que aquilo que nós entendemos por tecnologia é uma tentativa de substituir os sistemas imunológicos implícitos por sistemas imunológicos explícitos.

Em nossa época, os sistemas de defesa que criamos procuram nos isolar de um exterior que se nega a ceder à tendência individualista da sociedade. Por isso andamos de um lugar a outro sem renunciar nunca a nosso mundo: nos transformamos em uma sociedade de caranguejos-eremitas, carregando no lombo nossas casas. Sentados entre centenas de passageiros, nos protegemos, com nossos fones de ouvidos, celulares e vídeos, do encontro com o exterior. Agora, o “pau de selfie” nos permite tirar fotos sem a incômoda necessidade de interagir com estranhos. Nos transformamos em seres autossuficientes e, em decorrência disso, necessariamente antissociais.

A máxima ironia do mundo globalizado é a crescente insularidade do indivíduo. Como o exterior é impessoal, nos embrenhamos no interior; como a comunidade nos debilita, a individualidade se torna preponderante; é assim que a casa familiar dá lugar ao apartamento individual – e a autogamia moderna surge.

O fenômeno do “selfie” responde a essa condição insular e por isso se arraigou como a manifestação estética da revolução digital. O isolamento do indivíduo é tal que, liberto do voyeurismo*, teve de conceber um autovoyeurismo: nos tornamos paparazzi* de nós mesmos. O “selfie” procura esconder nossa natureza isolada e solitária sob o verniz da felicidade e do gozo.

(Emílio Lezama, *Paparazzi de nós mesmos*. *Folha de S.Paulo*, 30-08-2015. Adaptado)

***Voyeurismo**: forma de curiosidade mórbida com relação ao que é privativo, privado ou íntimo.

***Paparazzi**: fotógrafos que perseguem celebridades, para bater fotos indiscretas.

02. Na passagem – Tecnologia de ponta? Só no sentido mais estritamente literal. –, o autor faz referência ao sentido literal

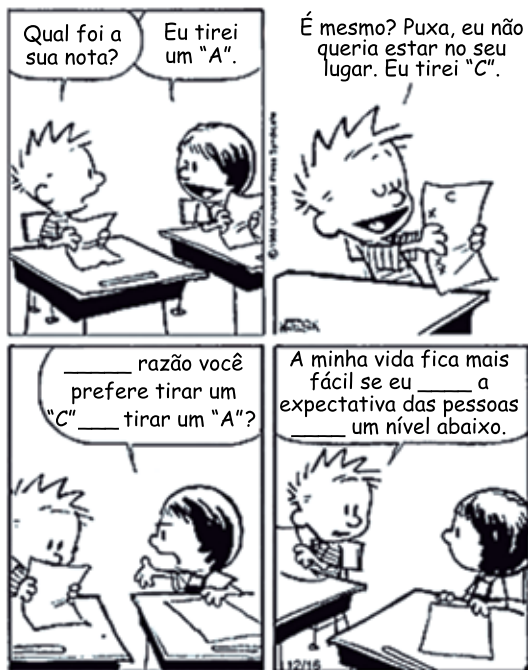
- (A) para destacar a criatividade do novo objeto da temporada, especialmente pela sofisticação de seu emprego.
- (B) como ironia para expor a simplicidade da concepção do “pau de selfie”, por associação com a forma e o uso do objeto.
- (C) como reverência às modernas tecnologias de informática, destacando a relevância do “pau de selfie”.
- (D) como forma de identificar-se aos usuários das tecnologias digitais que são moda nas temporadas de férias.
- (E) para expor um ponto de vista favorável à utilidade do objeto nas mais variadas situações de uso.

03. Com a frase – Se eu não me vejo, como sei que existo? – o autor destaca, em tom irônico,
- (A) a irracionalidade dos meios digitais que levam o sujeito a enxergar-se como parte indissociável do grupo a que pertence.
 - (B) o gosto da autocontemplação como forma de anular o indivíduo, lançando-o na massa dos viciados em tecnologias.
 - (C) o sentimento de participação do sujeito, alcançado graças à globalização, que unifica interesses e gostos.
 - (D) o individualismo decorrente da adoção de mídias que favorecem o descolamento do sujeito do meio que o cerca.
 - (E) a presença de novos valores, que substituem a supremacia da razão pela demanda de objetos de satisfação da coletividade.
04. Assinale a alternativa em que existe, nesta ordem, um par de termos antônimos, como em **implícitos e explícitos** (I), e um par de termos sinônimos, como em **preponderante e dominante** (II).
- (A) ceder e resistir (I) / debilita e esmorece (II).
 - (B) isolamento e comunidade (I) / insularidade e insatisfação (II).
 - (C) incômoda e maçante (I) / liberto e cativo (II).
 - (D) conectar e desligar (I) / carreando e acareando (II).
 - (E) estritamente e contritamente (I) / suficiência e abastança (II).
05. Assinale a alternativa cujos verbos estão corretamente conjugados e cujos pronomes estão colocados na frase de acordo com a norma-padrão.
- (A) Talvez transformemos-nos em uma sociedade de caranguejos-eremitas, que carrea no lombo as casas.
 - (B) Provavelmente com isso nos mantêssemos protegidos do encontro com o exterior.
 - (C) Se eu nunca me vir, como saberei que outros me verão e intervirão, se necessário?
 - (D) ...como a comunidade debilitará-nos, até a individualidade se desfará.
 - (E) Nos tornaremos seres autossuficientes se nos dispormos ao isolamento?
06. A alternativa que se caracteriza pelo emprego das palavras destacadas em sentido figurado é:
- (A) Neste ano, o “**pau de selfie**”, **monopé** que permite tirar autorretratos, conquistou o mercado dos viajantes.
 - (B) Agora, o “pau de selfie” nos permite tirar fotos sem a **incômoda** necessidade de interagir com **estranhos**.
 - (C) Por isso **andamos** de um lugar a outro sem renunciar nunca a nosso **mundo**...
 - (D) Mesmo os pouco **observadores** devem ter notado um novo aparelho na **temporada** de férias.
 - (E) ... nos transformamos em uma **sociedade de caranguejos-eremitas**, carreando no lombo nossas casas.
07. Na passagem – O isolamento do indivíduo é tal que, liberto do voyeurismo, **teve de conceber um autovoyeurismo**... – o trecho destacado expressa, em relação ao que o antecede, a ideia de
- (A) finalidade.
 - (B) restrição.
 - (C) explicação.
 - (D) consequência.
 - (E) modo.
08. Assinale a alternativa que reescreve trecho da passagem a seguir sem prejuízo de sentido e com pontuação de acordo com a norma-padrão.
- Como o exterior é impessoal, nos embrenhamos no interior; como a comunidade nos debilita, a individualidade se torna preponderante; é assim que a casa familiar dá lugar ao apartamento individual – e a autogamia moderna surge.
- (A) Embrenhamo-nos no interior porque o exterior é impessoal, e a individualidade se torna preponderante visto que a comunidade nos debilita.
 - (B) A autogamia moderna surge, portanto, a casa familiar dá lugar, ao apartamento.
 - (C) Dado que nos embrenhamos no interior, o exterior é impessoal e a comunidade nos debilita, pois a individualidade, se torna preponderante.
 - (D) É assim que a casa familiar dá lugar ao apartamento individual, contanto, que a autogamia moderna surja.
 - (E) O exterior é impessoal embora nos embrenhemos no interior. A individualidade se torna preponderante apesar, de a comunidade, nos debilitar.

09. Assinale a alternativa que apresenta concordância nominal e verbal de acordo com a norma-padrão.

- (A) Já recebi bastante apelidos pejorativos, como “go-leiro de pebolim” e outros que o recato me impedem de mencionar.
- (B) Em alguns desses tantos cadastros que se faz no comércio, a atendente me disse que era preciso colocar anexo uma foto recente.
- (C) Foi preciso pedir emprestado ao colega as requisições de compras, pois ali não se encontravam nenhuma delas.
- (D) Entendi que bastavam eles fazerem o depósito até meio-dia e meio, para que não houvesse problemas.
- (E) É necessário paciência para ouvir o que mais de um reclamante tem a dizer acerca do atraso no atendimento.

10. Leia a tira, para responder à questão.



(Bill Watterson, Tiras do Calvin. Disponível em: <www1.folhaol.com.br>. Acesso em: 26 jan 2016)

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto é:

- (A) Porque ... do que ... manter ... a
- (B) Por que ... a ... mantiver ... em
- (C) Por que ... à ... mantivesse ... em
- (D) Porque ... do que ... mantinha ... a
- (E) Por que ... à ... manter ... em

11. Do valor total de uma multa recebida após uma fiscalização tributária, uma empresa pagou $\frac{2}{5}$ e teve, anistiados, $\frac{2}{5}$ do valor que restou. Se a empresa ainda deve pagar R\$ 8.100,00 para quitar essa multa, então o valor original da multa recebida era
- (A) R\$ 18.100,00.
 - (B) R\$ 20.400,00.
 - (C) R\$ 22.500,00.
 - (D) R\$ 26.300,00.
 - (E) R\$ 30.200,00.

12. A caminhada diária de Denis dura exatamente n minutos. Sabe-se que na caminhada de sábado, ele percorreu, em média, 1,2 km a cada 12 minutos, e que, na caminhada de domingo, ele percorreu, em média, 1,35 km a cada 15 minutos. Desse modo, é correto afirmar que a distância percorrida por Denis no domingo correspondeu, da distância percorrida no sábado, a:

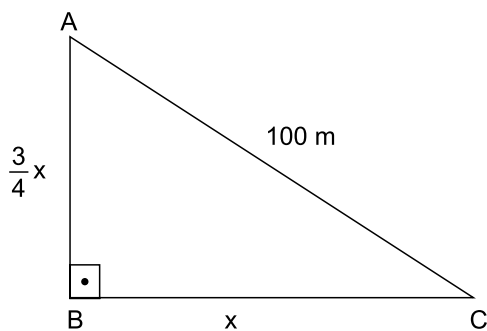
- (A) $\frac{5}{4}$
- (B) $\frac{7}{6}$
- (C) $\frac{12}{13}$
- (D) $\frac{9}{10}$
- (E) $\frac{3}{4}$

13. Em um município, há dois novos polos industriais, A e B, com 72 e 54 empresas, respectivamente. Para efeito de fiscalização, essas empresas deverão ser totalmente divididas em grupos. Todos os grupos deverão ter o mesmo número de empresas, sendo esse número o maior possível, de modo que cada grupo tenha empresas de um só polo e que não reste nenhuma fora de um grupo. Nessas condições, o número de grupos formados será

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 9.

14. Sabe-se que na confecção Sigma, em certo período, a razão do número de peças vendidas da linha feminina para o número de peças vendidas da linha masculina foi de 5 para 3, e que os preços médios unitários de venda das peças femininas e das peças masculinas foram, respectivamente, R\$ 68,00 e R\$ 60,00. Nessas condições, é correto afirmar que o preço médio unitário de todas as peças vendidas (masculinas e femininas), nesse período, foi
- (A) R\$ 66,00.
 - (B) R\$ 65,75.
 - (C) R\$ 65,00.
 - (D) R\$ 64,50.
 - (E) R\$ 64,00.
15. Verificando-se as movimentações ocorridas em uma conta corrente empresarial em um determinado período, constatou-se que o resultado da soma de todos os valores creditados e debitados tinha sido igual a 900 mil reais, e que o valor total creditado tinha superado o valor total debitado em 150 mil reais. A relação entre os valores totais creditados (C) e debitados (D), nesse período, é representada corretamente pela seguinte expressão:
- (A) $D = 0,75 C$.
 - (B) $D = 0,90 C$.
 - (C) $C = 1,15 D$.
 - (D) $C = 1,25 D$.
 - (E) $C = 1,40 D$.
16. Um número natural x , cujo quadrado menos dois terços deste quadrado resulta 12, indica a medida do lado de uma medalha esportiva, de formato quadrado. Nessas condições, o comprimento total do cordão preso à medalha, que corresponde a $12x$, é igual, em centímetros, a
- (A) 78.
 - (B) 72.
 - (C) 70.
 - (D) 66.
 - (E) 60.

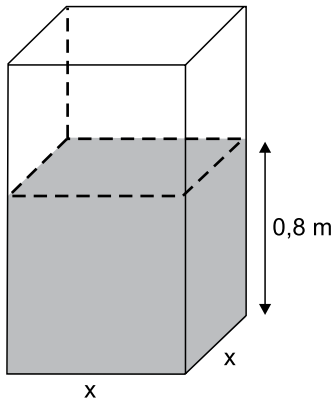
17. Rafael comprou um imóvel por um determinado valor, e gastou uma quantia correspondente a 20% desse valor na reforma dele. Posteriormente, ele vendeu esse imóvel por R\$ 360.000,00, obtendo um lucro correspondente a 50% dos valores da compra e da reforma, somados. Nesse caso, é correto afirmar que o valor gasto por Rafael, na reforma desse imóvel, foi igual a
- (A) R\$ 48.000,00.
(B) R\$ 40.000,00.
(C) R\$ 36.000,00.
(D) R\$ 30.000,00.
(E) R\$ 28.000,00.
18. Em uma praça com a forma de um triângulo retângulo, a medida do lado \overline{AB} é igual a $\frac{3}{4}$ da medida do lado \overline{BC} , e o lado \overline{AC} mede 100 metros, conforme mostra a figura.



Nessas condições, é correto afirmar que a área dessa praça é igual, em m^2 , a

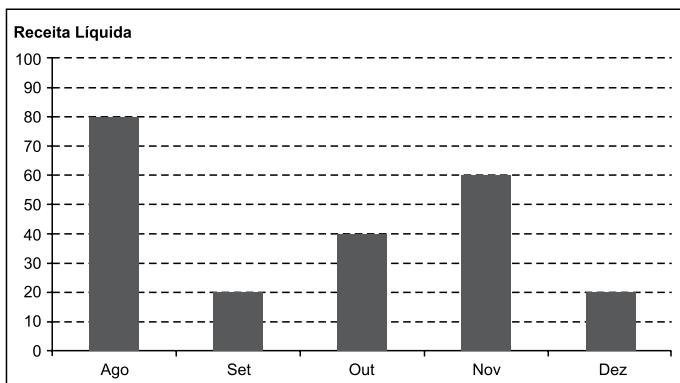
- (A) 2 400.
(B) 2 800.
(C) 3 200.
(D) 3 600.
(E) 4 800.

19. Uma torneira, com vazão constante de $0,02 \text{ m}^3$ por minuto, foi acionada para encher um reservatório com formato de um prisma reto retângulo de base quadrada e paredes de espessura desprezível, inicialmente vazio. Em 1 h 30 min, a altura do nível da água no reservatório atingiu $0,8 \text{ m}$, conforme mostra a figura.



O perímetro da base desse reservatório é igual, em metros, a

- (A) 6,0.
 (B) 5,6.
 (C) 5,2.
 (D) 4,8.
 (E) 4,4.
20. O gráfico mostra a Receita Líquida (RL) mensal, em milhões de reais, de certa empresa nos últimos cinco meses de 2015.



Sabe-se que, nesse período, o Lucro Líquido (LL) médio mensal foi de $6,6$ milhões de reais. O índice que mostra corretamente a relação $\frac{LL_{total}}{RL_{total}}$, no período considerado, é de

- (A) 0,185.
 (B) 0,18.
 (C) 0,17.
 (D) 0,165.
 (E) 0,15.

21. Governo anuncia medidas adicionais para alcançar o reequilíbrio fiscal e melhorar as contas para 2016.

(blog do Planalto. <http://goo.gl/CXeIzP>, 14.09.2015)

Foram propostas para a diminuição de despesas e o aumento da arrecadação, respectivamente,

- (A) o adiamento do reajuste dos salários dos servidores públicos federais e a recriação da CPMF com alíquota de 0,2%.
- (B) a interrupção do programa *Minha Casa Minha Vida* e a cobrança de imposto de renda para quem ganha mais de um salário mínimo nacional.
- (C) o corte dos abonos aos salários dos servidores federais dos três poderes e uma nova tabela para a Previdência Social.
- (D) a suspensão de concursos públicos nos níveis municipal, estadual e federal e a ampliação dos benefícios tributários concedidos às empresas.
- (E) o fim do Programa de Aceleração do Crescimento e a criação de imposto sobre as grandes fortunas e os lucros bancários.

22. Entre muitos aplausos e lágrimas, ministros de 195 países aprovaram na noite de sábado (12.12) o “Acordo de Paris”, primeiro marco jurídico universal de luta contra o aquecimento global. O documento histórico da 21ª Conferência do Clima (COP 21) das Nações Unidas terá caráter “legalmente vinculante”, e define, pela primeira vez, um acordo válido para todas as nações.

(Estadão. <http://goo.gl/9UJspC>, 15.12.2015)

Esse acordo prevê que

- (A) os países do G5 financiarão sozinhos projetos de adaptação dos efeitos do aquecimento global nos países mais pobres.
- (B) as metas globais de redução da emissão de gases de efeito estufa sejam efetivadas, na ordem de 5% a cada ano até 2030.
- (C) os países desenvolvidos poderão manter os níveis industriais de emissão; os demais ficarão nos níveis pré-industriais.
- (D) os mecanismos de sanção econômica sejam aplicados a países que não respeitarem as metas de emissão definidas em Paris.
- (E) os países deverão organizar estratégias para limitar, a menos de 2 °C, o aumento da temperatura média global.

23. O país anunciou nesta quarta-feira (06.01), em sua emissora de televisão estatal, que realizou seu primeiro teste com uma bomba nuclear de hidrogênio, pouco depois que um terremoto de magnitude 5,1 foi detectado no nordeste do país como consequência da detonação atômica. Este seria o primeiro teste realizado com uma arma termonuclear, cuja detonação é muito mais poderosa que a dos dispositivos atômicos utilizados em seus três experimentos anteriores.

(Terra. <http://goo.gl/8ybpvD>. 06.01.2016. Adaptado)

O Conselho de Segurança da ONU condenou fortemente, em reunião neste domingo (07.02), o lançamento de um foguete pelo país. Acredita-se que possa ter sido um teste de um míssil balístico intercontinental.

(G1. <http://goo.gl/s2b8HI>, 07.02.2016. Adaptado)

As notícias referem-se

- (A) à China.
- (B) à Coreia do Norte.
- (C) à Índia.
- (D) ao Irã.
- (E) ao Paquistão.

24. A Petrobras voltou ao nível de 1999 no mercado de ações. Os papéis preferenciais da companhia despencaram 7% nesta segunda-feira (18.01), para R\$ 4,80. Ajustado pela inflação, o valor é o menor desde agosto de 1999. Sem considerar a inflação, as ações atingiram o menor patamar desde novembro de 2003.

(Folha-Uol. <http://goo.gl/mhy2DR>, 19.01.2016)

Essa situação da Petrobras é explicada

- (A) pelas indenizações pagas pela empresa aos Estados Unidos, pela baixa cambial e pela explosão de plataformas na bacia de Campos.
- (B) pela alta cotação internacional do petróleo, pela mudança na presidência da empresa e pela recessão do país.
- (C) pela volta do Irã como fornecedor ao mercado mundial, pela megacapitalização da empresa e pela valorização do real.
- (D) pela queda do preço do petróleo, pela corrupção revelada na Operação Lava Jato e pelo endividamento da empresa.
- (E) pela concorrência da Venezuela, pelo fracasso da extração do pré-sal na bacia de Santos e pelo fim dos investimentos na empresa.

25. Julian Assange afirmou, nesta sexta-feira (05.02), falando na embaixada do Equador em Londres, que o Reino Unido e a Suécia devem aplicar a decisão do comitê legal da ONU.

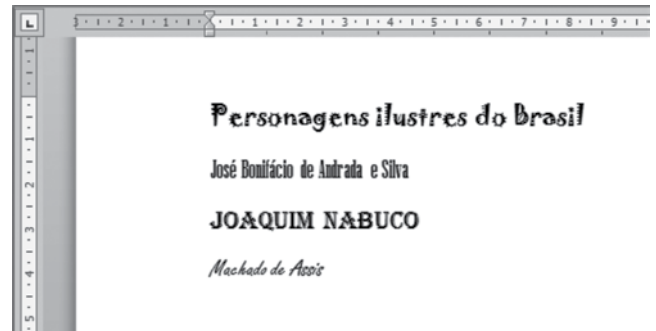
“Corresponde agora aos Estados da Suécia e do Reino Unido em seu conjunto implementar o veredicto”, afirmou à imprensa por videoconferência junto a sua equipe de advogados.

(G1. <http://goo.gl/6Rfpx>, 05.02.2016. Adaptado)

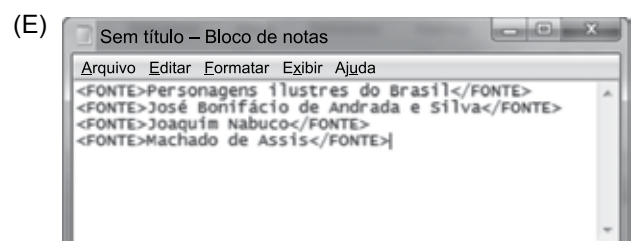
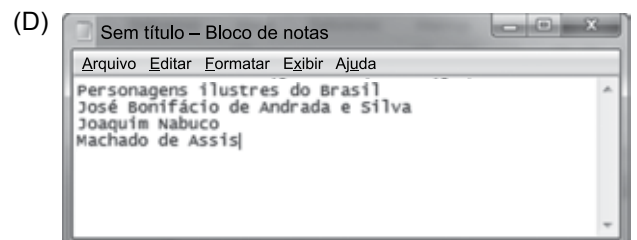
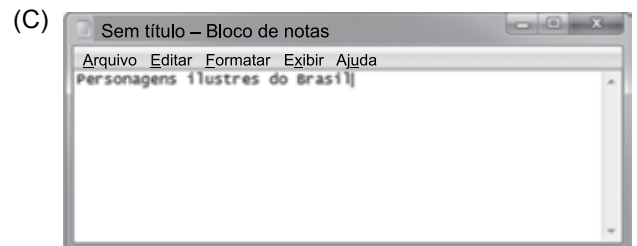
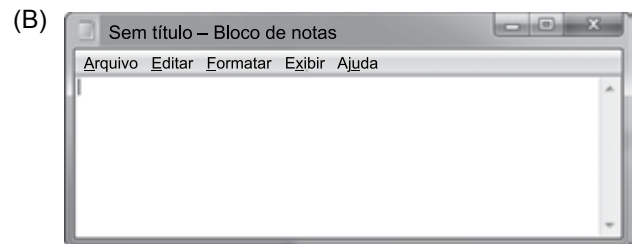
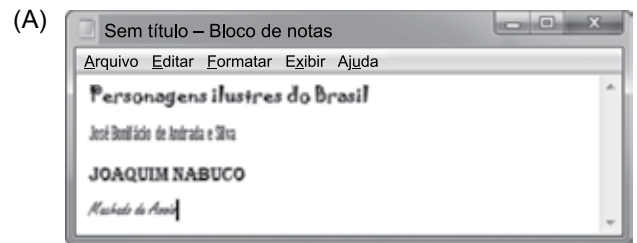
O comitê da ONU

- (A) concluiu que a Suécia e o Reino Unido prejudicaram os negócios de Assange no Equador, ao analisar documentos diplomáticos divulgados pelo site *WikiLeaks*.
- (B) afirmou que Assange foi vítima de perseguição política na Suécia, seu país natal, ao revelar que o governo do país fazia o monitoramento de telefones e dados da internet.
- (C) considerou que Assange foi detido arbitrariamente pelo Reino Unido, que autorizou sua extradição, e pela Suécia, onde ele é investigado por crimes sexuais.
- (D) determinou o pagamento de uma indenização por danos materiais a Assange, por concluir que o Reino Unido impediu que ele continuasse a trabalhar no país como jornalista.
- (E) aprovou a viagem de Assange aos Estados Unidos, onde ele será testemunha no processo contra empresários do Reino Unido e da Suécia acusados de corrupção na Fifa.

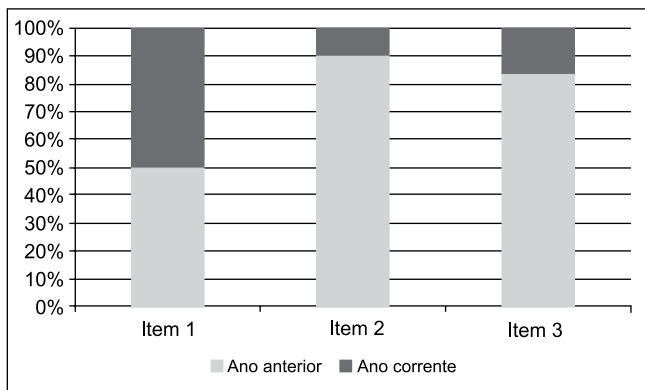
26. Um usuário editou um documento no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, utilizando-se de diferentes fontes de letra e pressionando ENTER ao final de cada linha, conforme imagem a seguir.



Se o usuário selecionar todas as quatro linhas, pressionar CTRL+C, abrir o bloco de notas do Windows 7, em sua configuração original, e pressionar CTRL+V, o resultado será o seguinte:

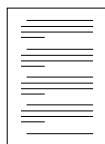


27. Assinale a alternativa que apresenta o nome correto do gráfico a seguir, criado no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão.



- (A) Barras empilhadas
- (B) Área
- (C) Colunas 100% empilhadas
- (D) Dispersão XY
- (E) Superfície

28. No Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, um documento com as margens superior e inferior contendo 2,5 cm, e esquerda e direita com 3 cm, tem a aparência a seguir:



Se um usuário configurar as margens como superior com 15 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 10 cm e direita 3 cm, a aparência será da seguinte forma:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

29. Tem-se a planilha a seguir criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração original.

	A	B	C	D
1	1	1	1	
2	1	1	1	
3	1	1	1	
4				
5	9			
6				

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula correta que foi aplicada na célula A5 para gerar o resultado 9.

- (A) =CONT.SE(A1:C3;">1")
- (B) =MÁXIMO(A1:C3)
- (C) =SOMASE(A1:C3)
- (D) =MÍNIMO(A1:C3)
- (E) =CONTAR(A1:C3)

30. Um usuário abriu o navegador de Internet Microsoft Internet Explorer 11, em sua configuração original, e acessou o site Google na única aba existente. Depois, na mesma aba, acessou o site da Vunesp. Clicou no link *Quem somos*, que carrega uma página HTML de informações da Vunesp, mantendo a tecla CTRL pressionada e depois clicou no botão *Voltar* do navegador. Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto desta última ação.

- (A) O navegador retornou para a página principal do site da Vunesp.
- (B) O navegador retornou para a página do Google.
- (C) O navegador foi encerrado.
- (D) Não aconteceu nada, pois o botão *Voltar* estava inativo.
- (E) O navegador abriu a aba *Quem somos*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um desafio a ser enfrentado na gestão de políticas públicas de cultura diz respeito às relações intergovernamentais, com base no modelo tripartite de federalismo instituído pela Constituição Brasileira de 1988. Assim como a área da Saúde e da Assistência Social, que possuem arranjos complexos de atuação que envolvem as três esferas federativas e a sociedade, a Cultura precisa organizar sistemicamente suas políticas e recursos, por meio de articulação das relações intergovernamentais com instâncias de participação da sociedade. Nesse contexto é que foi estruturado o Sistema Nacional de Cultura (SNC), com o objetivo de formular e implantar políticas públicas de cultura pactuadas entre os entes da federação e a sociedade civil, promovendo o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais e acesso aos bens e serviços culturais. Os municípios interessados em aderir ao SNC precisam assinar o Acordo de Cooperação Federativa e construir o seu sistema municipal de cultura, por meio de leis municipais. Entre os elementos obrigatórios dos sistemas municipais de cultura, destacam-se:

- (A) Secretaria Estadual de Cultura ou órgão equivalente.
- (B) Plano Estadual de Cultura e Sistema de Financiamento à Cultura.
- (C) Fundo de Cultura e Conferência Federal de Cultura.
- (D) Conferência de Cultura e Sistema de Financiamento à Cultura.
- (E) Fundo de Cultura e Legislação Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

32. No contexto do Sistema Nacional de Cultura, os Conselhos de Política Cultural são instâncias

- (A) compostas apenas por representantes da Sociedade Civil indicados pelo poder público.
- (B) colegiadas permanentes, de caráter apenas consultivo.
- (C) integrantes da estrutura básica do órgão da Administração Pública responsável pela política cultural.
- (D) que têm por finalidade a proposição de legislação para a execução das políticas culturais.
- (E) que devem acompanhar a execução dos planos de cultura, indicando os valores a serem gastos com cada programa.

33. A institucionalização de um órgão oficial de cultura é de relevante importância para a formulação, a construção e a gestão da política cultural. A “Pesquisa de Informações Básicas Municipais”, realizada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que, entre os municípios brasileiros,

- (A) 50,7% tinham alguma estrutura organizacional para tratar da cultura.
- (B) 25,3% tinham o setor cultural subordinado à chefia do executivo.
- (C) 20,4% tinham uma secretaria municipal exclusiva para a área da cultura.
- (D) 12,8% tinham secretarias de cultura em conjunto com outras políticas, em sua maioria responsável também pela educação, pelo turismo, pelo lazer e pelo esporte.
- (E) 12,6% tinham a área da cultura gerida por uma fundação pública.

34. O estabelecimento de políticas de incentivo e apoio financeiro público à cultura tem como principal finalidade garantir a todos os cidadãos o direito de ter acesso aos meios de criação, produção, difusão e distribuição de bens e serviços culturais. Dentre os principais mecanismos de financiamento público à cultura, pode-se afirmar que

- (A) as metas e os objetivos dos Planos de Cultura não precisam estar contemplados nas leis orçamentárias.
- (B) um fundo municipal de cultura deve prever fontes de financiamento e critérios de aplicação dos recursos.
- (C) as leis de incentivo fiscal à cultura limitam-se aos tributos estaduais e federais.
- (D) os mecanismos de financiamento reembolsável, amplamente utilizados no Brasil, destinam-se a projetos com retorno comercial garantido.
- (E) doações de pessoas físicas a projetos culturais não estão regulamentados no Brasil.

- 35.** O termo “projeto” designa um instrumento de organização do trabalho que abrange a descrição de etapas e recursos necessários para se alcançar um determinado objetivo. Assinale a alternativa que descreve corretamente uma das etapas de um projeto cultural.
- (A) Identificação de uma demanda – Etapa de definição dos objetivos, estratégias e recursos necessários.
 - (B) Concepção e planejamento – Momento em que o projeto se torna visível para os públicos externos e começa a funcionar na prática.
 - (C) Implementação – Etapa em que se acompanham os processos e atividades inerentes ao andamento do projeto, assim como o impacto de seus resultados.
 - (D) Monitoramento – Momento em que se verifica se o cronograma e o orçamento previstos estão sendo respeitados e se há necessidades de adaptações em algum nível.
 - (E) Avaliação final – Etapa de escuta dos potenciais envolvidos no projeto e realização de pesquisas sobre iniciativas semelhantes.
- 36.** No Brasil, a seleção pública de projetos culturais por meio de editais é uma prática bastante utilizada por instituições públicas ou privadas para escolha de propostas a serem financiadas. Os critérios de avaliação dessas propostas dependem dos objetivos de cada edital, mas podem incluir: impacto social; relevância cultural; contribuição ao fortalecimento da diversidade cultural; aspectos de criatividade e inovação; adequação dos objetivos à previsão orçamentária; e capacidade do proponente de execução do projeto. A avaliação voltada para aspectos de criatividade e inovação considera
- (A) o número de pessoas beneficiadas e as características socioeconômicas da população envolvida.
 - (B) o envolvimento de manifestações culturais de matriz indígena ou afro-brasileira.
 - (C) a originalidade das ações e o estabelecimento de novas práticas no campo cultural.
 - (D) a exequibilidade dos objetivos.
 - (E) o tempo de fundação da organização do proponente, atividades já desenvolvidas e o currículo da equipe envolvida.
- 37.** Avaliação pode ser entendida como identificação e aplicação de critérios defensáveis para determinar o valor (ou mérito), a qualidade, a utilidade, a eficácia ou a importância do objeto avaliado em relação a esses critérios. Considerando que a avaliação pode ter diferentes abordagens, conforme o propósito de quem avalia, é correto afirmar que avaliações centradas
- (A) em objetivos priorizam a aplicação direta de conhecimentos especializados para julgar a qualidade da atividade a ser avaliada.
 - (B) na administração concentram-se na especificação de metas e objetivos, e na determinação da medida em que foram atingidos.
 - (C) no consumidor enfatizam a identificação e o atendimento às necessidades de informação de quem toma decisões.
 - (D) em especialistas contam com o envolvimento dos interessados no objeto da avaliação.
 - (E) nos participantes propiciam o envolvimento dos interessados na determinação de valores, critérios, necessidades e dados da avaliação.
- 38.** A gestão pública da cultura pode organizar-se em rede, de modo a articular as políticas culturais com outras políticas públicas, como educação, comunicação, planejamento, ciência e tecnologia, direitos humanos, meio ambiente, economia solidária, turismo, desenvolvimento etc. As redes podem ser caracterizadas como
- (A) formas de organização hierarquizadas, verticais e conectadas.
 - (B) estruturas fechadas e com expansão limitada.
 - (C) formas tradicionais de organização piramidal, vertical e centralizada.
 - (D) formas de convívio orientadas pela centralização e concentração das relações.
 - (E) estruturas compostas por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns.

39. São tipos de eventos culturais:

- (A) Festivais – Eventos de caráter periódico, realizados com o intuito de promover o encontro de profissionais da área cultural e apresentações artísticas e culturais.
- (B) Encontros – Eventos de caráter promocional que criam oportunidades de encontro entre aqueles que oferecem produtos ou serviços culturais e seus potenciais consumidores.
- (C) Debates – Encontros breves voltados para a apresentação de alguma técnica ou produto.
- (D) *Workshops* – Eventos que reúnem dois ou mais oradores, geralmente com pontos de vista diferentes sobre o mesmo tema.
- (E) Feiras – Reuniões de profissionais de determinado setor para apresentação de estudos e discussão de temas específicos.

40. “A complementaridade entre o mundo da cultura e o mundo da educação foi sempre entendida como evidente e necessária. Mas a realidade não corresponde muito à obviedade. A especialização política e administrativa de ambos os espaços e as diferenças entre os dois sistemas parecem difíceis de superar. Por isso, é importante procurar espaços de interseção e ligações entre seus agentes, seus recursos e seus potenciais”.

(RIBUGENT, G. C. Áreas de interseção entre cultura e educação: a formação de formadores. *Cultura e educação*. SP: Iluminuras, 2011.)

A partir desse trecho, é possível afirmar que

- (A) cultura e educação possuem objetivos diversos e devem seguir seus próprios caminhos.
- (B) a separação entre cultura e educação ocorre somente por questões políticas.
- (C) a cultura e a educação são sistemas que possuem os mesmos agentes e recursos.
- (D) a criação de espaços de articulação entre cultura e educação pode ser frutífera e potencializadora para ambas as áreas.
- (E) a interseção entre cultura e educação pode ocorrer de forma mais frutífera em espaços administrativos.

41. Os principais objetivos de uma biblioteca pública são: estimular o gosto pela leitura; preservar o acervo cultural; proporcionar a todos os usuários o acesso a conhecimentos, independentemente de idade, religião, raça, sexo, nacionalidade, língua ou *status* social. A constituição do acervo de uma biblioteca requer especial atenção do bibliotecário ou responsável, pois nele está contida a maioria das informações que os usuários buscam. A organização desse acervo envolve alguns procedimentos técnicos. Assinale a alternativa correta sobre um desses procedimentos.

- (A) Carimbagem é o processo de conferência dos livros.
- (B) Registro é a etapa de organização dos livros nas estantes, agrupados por assuntos que obedecem a um Sistema de Classificação.
- (C) Identificação com número de chamada é a etapa final do processo, quando o livro fica pronto para consultas ou empréstimos.
- (D) As fichas de autor, título e assunto destinam-se a identificar o livro e a determinar o seu lugar na estante.
- (E) Catalogação é um serviço técnico que utiliza regras internacionais para garantir a exatidão do trabalho, de modo a permitir a circulação da informação.

42. A Portaria Normativa nº 1, de 05 de julho de 2006, dispõe sobre a elaboração do Plano Museológico dos museus do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Nessa portaria, o Plano Museológico é considerado ferramenta básica de planejamento estratégico, indispensável para a identificação da missão da instituição museal e para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e ações de cada uma de suas áreas de funcionamento. Um Plano Museológico deve conter um programa

- (A) de captação de recursos, com estabelecimento de estratégias de segurança do museu.
- (B) de acervos, com diretrizes sobre os processos de aquisição, documentação, conservação e restauração.
- (C) de exposições, com estratégias voltadas à intensificação do relacionamento com empresas e com o poder público.
- (D) educativo e cultural, com ações destinadas à difusão do currículo escolar.
- (E) de pesquisa, com foco no levantamento de informações sobre fontes de recursos.

43. O mecanismo “Incentivo a Projetos Culturais”, criado pela Lei nº 8.313/1991 (Lei Federal de incentivo fiscal à cultura), concede a pessoas físicas ou jurídicas a possibilidade de aplicar parcelas do Imposto de Renda devido em projetos culturais previamente aprovados pelo Ministério da Cultura. Assinale a alternativa correta sobre as condições para essa dedução.
- (A) Para projetos culturais amparados pelo artigo 18, o percentual de dedução será de 90% do valor investido.
 - (B) Os valores transferidos por pessoa física como doação a projetos enquadrados em segmentos previstos no art. 26 poderão ser deduzidos em até 80% do imposto devido (limite de 4%).
 - (C) Os valores transferidos por pessoa jurídica como patrocínio a projetos enquadrados em segmentos previstos no art. 26 poderão ser deduzidos em até 60% do imposto devido (limite de 4%).
 - (D) Os valores transferidos por pessoa física como patrocínio a projetos enquadrados em segmentos previstos no art. 26 poderão ser deduzidos em até 40% do imposto devido (limite de 6%).
 - (E) Os valores transferidos por pessoa jurídica como doação a favor de projetos enquadrados em segmentos previstos no art. 26 poderão ser deduzidos em até 40% do imposto devido (limite de 4%).
44. Os projetos culturais que conseguiram captar recursos entre os anos de 2010 e 2014 por meio do mecanismo “Incentivo a Projetos Culturais”, da Lei nº 8.313/91, distribuem-se, em média, da seguinte maneira entre as áreas culturais:
- (A) Artes Cênicas (28%), Audiovisual (10%) e Artes Visuais (8%).
 - (B) Audiovisual (43%), Artes Cênicas (21%) e Artes Visuais (7%).
 - (C) Audiovisual (29%), Artes Visuais (13%) e Artes Cênicas (8%).
 - (D) Artes Visuais (21%), Audiovisual (15%) e Artes Cênicas (9%).
 - (E) Artes Cênicas (19%), Artes Visuais (14%) e Audiovisual (5%).
45. A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) realizou um mapeamento da indústria criativa no Brasil, tendo por base duas perspectivas: a da produção, que lança um olhar sobre as empresas criativas; e a do mercado de trabalho, ou seja, dos profissionais criativos. Fazem parte da Cadeia da Indústria Criativa no Brasil as seguintes atividades:
- (A) Artes Cênicas; Pesquisa e Desenvolvimento (exceto biologia); e Pedagogia.
 - (B) Música; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); e Moda.
 - (C) Design; Educação Física e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
 - (D) Psicologia; Gastronomia; e Patrimônio Histórico.
 - (E) Audiovisual; Editorial; e Engenharia.
46. “O Marketing Cultural vem migrando da condição de ferramenta mercadológica e serviço exclusivo da divulgação da marca da empresa para a de instrumento de sua cidadania empresarial e do desenvolvimento cultural da sociedade”
- (CORRÊA, M. B. Do marketing ao desenvolvimento cultural. *Relacionamento entre empresa e cultura – reflexões e experiências*. Belo Horizonte, 2004).
- A partir desse trecho, é correto afirmar que marketing cultural
- (A) é toda ação que usa a cultura apenas como veículo de comunicação para difundir o nome de uma empresa patrocinadora.
 - (B) utiliza a criatividade para atender aos objetivos de venda da empresa.
 - (C) é a mesma coisa que *merchandising* e marketing de relacionamento.
 - (D) é o conjunto de ações culturais empresariais comprometidas com o desenvolvimento do cenário cultural.
 - (E) é o investimento de recursos na nova peça teatral do ator da novela de maior audiência no momento.

47. Duas dimensões da cultura permitem formular estratégias diversificadas para as políticas culturais – a dimensão antropológica e a dimensão sociológica. A distinção entre as duas dimensões é fundamental, pois tem determinado o tipo de investimento governamental em diversos países, alguns trabalhando com um conceito abrangente de cultura e outros delimitando o universo específico das artes como objeto de sua atuação.

De acordo com essa perspectiva, a dimensão antropológica da cultura

- (A) relaciona-se à produção cultural derivada da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças.
- (B) é constituída no âmbito especializado, com a intenção de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão.
- (C) refere-se a um conjunto diversificado de demandas profissionais, institucionais, políticas e econômicas, tendo visibilidade em si própria.
- (D) configura-se como um circuito organizacional que estimula, por diversos meios, a produção, a circulação e o consumo de bens simbólicos, ou seja, aquilo que o senso comum entende por cultura.
- (E) engloba tanto a produção de caráter profissional, quanto a prática amadorística.

48. “A formação sociocultural do Brasil é marcada por encontros étnicos, sincretismos e mestiçagens. É dominante, na experiência histórica, a negociação entre suas diversas formações humanas e matrizes culturais no jogo entre identidade e alteridade, resultando no reconhecimento progressivo dos valores simbólicos presentes em nosso território. Não se pode ignorar, no entanto, as tensões, dominações e discriminações que permearam e permeiam a trajetória do País, registradas inclusive nas diferentes interpretações desses fenômenos e nos termos adotados para expressar as identidades”.

(Trecho extraído do Plano Nacional de Cultura: *Diretrizes, estratégias e ações*, capítulo II).

São estratégias e ações previstas no “Plano Nacional de Cultura” para a questão da diversidade:

- (A) Descentralizar o registro de obras protegidas por direitos autorais, por meio da abertura de representações estaduais dos escritórios de registro.
- (B) Estimular as associações de amigos, os clubes e outras formas comunitárias que potencializem o acesso a bens e serviços em equipamentos culturais.
- (C) Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas afro-brasileira, indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais, valorizando sua tradição oral.
- (D) Contribuir com as ações de formalização do mercado de trabalho, de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.
- (E) Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura.

49. Em 2013, a cidade de São Paulo sediou a exposição itinerante “Grandes mestres da arte popular ibero-americana”, com peças variadas em termos de técnicas, cores, formas e matérias-primas, com forte impacto visual. Nos textos de apoio da exposição, o discurso oscilava entre chamar essas peças de artesanato e de arte popular. Consequentemente, seus criadores, oriundos de camadas populares urbanas, zonas rurais ou comunidades indígenas, eram ora designados mestres da arte popular, ora artesãos. Essa situação reflete

- (A) o processo de internacionalização do sistema das artes, no qual as criações populares e indígenas ocupam o primeiro plano.
- (B) uma tensão classificatória que pode ser observada em outras mostras e publicações, revelando disputas simbólicas estruturais e estruturantes do campo da arte.
- (C) a retirada de circulação no sistema das artes das formas expressivas dos povos indígenas.
- (D) o recente reconhecimento das artes indígenas como patrimônio cultural, garantindo a sua ampla circulação no sistema das artes.
- (E) o reconhecimento da atividade profissional dos mestres de ofícios por meio do título de “notório saber”, tornando-os amplamente aceitos no sistema das artes.

50. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como _____ “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu _____”.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto correta e respectivamente.

- (A) patrimônio cultural ... patrimônio cultural imaterial
- (B) salvaguarda ... patrimônio artístico
- (C) patrimônio cultural imaterial ... patrimônio cultural
- (D) patrimônio arquitetônico ... patrimônio material
- (E) patrimônio histórico ... patrimônio cultural

51. Um Ministro da Cultura que atuou na década de 1980 definiu criatividade como “todo ato que se traduz em enriquecimento de nosso sistema de valores, seja desdobrando suas virtualidades, seja introduzindo rupturas que nele abrem novos horizontes. A criatividade existe sempre em estado virtual, mesmo se submetida aos constrangimentos impostos pela escassez dos meios materiais ou, mais frequentemente, pelas estruturas de poder que aviltam o ser humano. Não basta eliminar estas últimas. É preciso também que a ação dos poderes públicos reforce as correntes autenticamente renovadoras”. O nome desse ministro é:

- (A) José Aparecido de Oliveira.
- (B) Sérgio Paulo Rouanet.
- (C) Francisco Weffort.
- (D) Celso Furtado.
- (E) Gilberto Gil.

52. Segundo Jorge Coli, a arte tem “uma função que poderíamos chamar de conhecimento, de ‘aprendizagem’. Seu domínio é o do não-racional, do indizível, da sensibilidade: domínio sem fronteiras nítidas, muito diferente do mundo da ciência, da lógica, da teoria. Domínio fecundo, pois nosso contacto com a arte nos transforma. Porque o objeto artístico traz em si, habilmente organizados, os meios de despertar em nós, em nossas emoções e razão, reações culturalmente ricas, que aguçam os instrumentos dos quais nos servimos para apreender o mundo que nos rodeia”

(COLI, J. *O que é arte*. SP: Brasiliense, 1995).

A partir da leitura desse trecho, é possível afirmar que

- (A) a ciência não é racional.
- (B) a arte interfere no modo de apreensão do mundo.
- (C) a arte causa apenas emoções.
- (D) a arte é fecunda e transformadora, assim como a lógica.
- (E) a arte nos instrumentaliza para uma compreensão científica do mundo.

53. Curador de arte é

- (A) o representante do Ministério da Cultura a quem cabe zelar pelos interesses e direitos dos artistas.
- (B) o responsável pela intermediação entre o artista e o mercado consumidor da arte, definindo o valor das obras a serem comercializadas.
- (C) o responsável por administrar os bens de um menor emancipado ou de alguém que esteja ausente de suas obrigações.
- (D) o profissional responsável pela concepção, montagem e supervisão de feiras científicas.
- (E) o responsável pela concepção de exposições de arte, buscando favorecer o diálogo do público com as obras.

54. “Processos de diferente natureza cuja meta é promover a aproximação entre indivíduos ou coletividades e obras de cultura e arte. Essa aproximação é feita com o objetivo de facilitar a compreensão da obra, seu conhecimento sensível e intelectual – com o que se desenvolvem apreciadores ou espectadores, na busca de formação de públicos para a cultura – ou de iniciar esses indivíduos e coletividades na prática efetiva de uma determinada atividade cultural.”

(COELHO, J. T. *Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário*. São Paulo: Iluminuras / Fapesp, 1997).

Esse trecho refere-se

- (A) à criação artística.
- (B) à museografia.
- (C) à mediação cultural.
- (D) à fabricação cultural.
- (E) ao *design* de exposições.

55. O termo *site specific*, ou sítio específico, faz menção a

- (A) obras criadas de tal forma que os elementos esculturais dialogam com o meio circundante.
- (B) uma corrente pictórica que tem origem na França e constitui um momento inaugural da arte moderna.
- (C) um movimento artístico que tem lugar em Nova York, no período imediatamente após a Segunda Guerra Mundial.
- (D) uma forma de arte que combina elementos do teatro, das artes visuais e da música.
- (E) formas de arte virtual, mediadas por sítios da internet.

56. Com relação às companhias teatrais, assinale a alternativa correta.

- (A) O Teatro Oficina foi uma influente companhia teatral ao longo dos anos 1970, alcançando destaque com a encenação de “O Rei da Vela”, obra que catalisa o movimento tropicalista.
- (B) O Teatro de Arena foi fundado nos anos 1960, aglutinando expressivo contingente de artistas comprometidos com o teatro político e social.
- (C) Pia Fraus é um grupo paulistano que trabalha com o conceito de teatro sem fronteiras, pesquisando a integração cênica do teatro de animação com outras linguagens, tais como o teatro, a dança, o teatro de máscaras, o teatro de bonecos, o circo e as artes plásticas.
- (D) O Teatro da Vertigem nasceu no Rio de Janeiro, na década de 1970, sendo radicado em São Paulo nos anos 1980. Criador de uma linguagem poética voltada para o sonho e a fantasia, inspira-se na arte popular e utiliza recursos artesanais.
- (E) O Teatro Ventoforte utiliza recursos de intensa teatralidade em sua linguagem, com imersão da equipe nos ambientes e personagens, além de ocupar espaços não convencionais, explorando novos procedimentos no âmbito da dramaturgia.

57. A dança é uma das formas de expressão mais antigas utilizadas pelo Homem. De todas as artes, é a única que dispensa materiais e ferramentas, dependendo só do corpo.
- Assinale a alternativa correta sobre uma personalidade da dança com importante atuação no Brasil.
- (A) Ruth Rachou é uma das artistas fundamentais da dança moderna no Brasil, com extensa carreira profissional como bailarina, coreógrafa e professora.
 - (B) Paulo Pederneiras é criador, diretor, coreógrafo e curador. Nascido em São Paulo, foi para Nova York em 1983, integrando a companhia júnior do Alvin Ailey Dancer Center.
 - (C) J.C. Violla atua desde 1975 como diretor-geral e artístico do Grupo Corpo e assina diversos projetos de iluminação e cenografia.
 - (D) Ismael Ivo é bailarino, professor de dança, coreógrafo e ator. Iniciou os estudos em dança com a mestre húngara radicada no Brasil, Maria Duschenes, discípula de Rudolf Laban.
 - (E) Ana Botafogo é a bailarina brasileira responsável pela difusão da dança moderna no Estado de Minas Gerais.
58. Nascido em Manaus, em 1952, esse escritor, tradutor e professor é considerado um dos grandes escritores brasileiros da atualidade. Estreou na ficção com *Relato de um certo Oriente* (1989), vencedor do prêmio Jabuti de melhor romance no ano. Seu romance *Dois irmãos* (2000), que narra a tumultuada relação entre dois irmãos de uma família de imigrantes libaneses, recebeu outro prêmio Jabuti e foi traduzido para oito idiomas. O nome desse escritor é:
- (A) Rubem Fonseca.
 - (B) Luís Fernando Veríssimo.
 - (C) Luiz Ruffato.
 - (D) Milton Hatoum.
 - (E) Bernardo Carvalho.
59. A cadeia produtiva da música brasileira abrange todos os estágios percorridos pela obra musical, desde a concepção do produto até a entrega ao público final. Dentre as atividades que compõem a cadeia produtiva da música, estão
- (A) a fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios; o ensino profissional, artístico e técnico; e a restauração de obras.
 - (B) a fabricação de equipamentos de som e gravação; a edição de livro de arte; e a formação de plateia.
 - (C) a regulamentação (normas que regem a indústria); a formação de plateia; e a restauração de obras.
 - (D) a fabricação de instrumentos musicais; a preservação de partituras em museus; e o ensino de restauração de instrumentos musicais.
 - (E) a produção musical; o pagamento de direitos autorais; e o ensino profissional, artístico e técnico.
60. A Agência Nacional de Cinema (ANCINE) realizou um estudo sobre o valor adicionado pelo Setor Audiovisual à economia brasileira, comprovando o vigor do crescimento do setor nos últimos anos. Os dados mostraram que, em 2013, as atividades econômicas desse setor foram diretamente responsáveis por uma geração de renda na ordem de R\$ 22,2 bilhões. Em 2007, esse valor era de apenas R\$ 8,7 bilhões correntes. A partir desse estudo, foi possível verificar que
- (A) entre os anos de 2007 e 2013, o valor adicionado pelo audiovisual teve uma expansão contínua de 8,8% ao ano – variação superior ao crescimento médio do valor adicionado pelo conjunto de todos os setores da economia brasileira.
 - (B) entre os anos de 2007 e 2013, o valor adicionado pelo audiovisual à economia brasileira teve um aumento inexpressivo.
 - (C) a participação do setor audiovisual na economia está atrás das indústrias têxtil e farmacêutica.
 - (D) a contribuição do setor, que em 2007 representava 1% do valor adicionado total da economia, passou a representar 3% em 2013.
 - (E) a participação do setor audiovisual na economia está atrás da produção de produtos eletrônicos e de informática.

